

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões Objetivas

As questões de 1 a 6 referem-se ao texto 1.

TEXTO 1: POR UMA VIDA MENOS ORDINÁRIA

Carlos André Moreira, Zero Hora, 22 de abril de 2007 (adaptação)

1 Imagine que você sente a necessidade inescapável de algo, tão importante que sua
2 vida, se não depende disso, ao menos estará incompleta se você não encontrar. Agora
3 imagine que você não apenas não sabe onde essa coisa está, como não tem idéia de como
4 achá-la, e só tem uma vaga noção do que é e como funciona – mas sabe que precisa
5 desesperadamente dela.

6 Parece uma situação alegórica, distante, improvável, parece conto de ficção científica,
7 até, mas se a esse "algo" dermos um nome – mais especificamente Felicidade –, teremos um
8 retrato contemporâneo bastante aproximado de como muitos vêem esse sentimento que, nas
9 palavras do filósofo Immanuel Kant, "nunca se consegue dizer de forma definitiva e
10 coerente".

11 Em nossos dias, pensamos a felicidade como prazer, segurança, ausência de
12 sofrimento, uma idéia diversa da que se tinha antigamente. Parece que temos a tendência de
13 conceber uma idéia banalizada de felicidade como algo equivalente a bem-estar, a consumo,
14 a lazer, à ausência de comprometimento. Não se pensa mais a felicidade como uma vida
15 qualificada, um ideal de felicidade digno do sábio.

16 Felicidade era algo que se fruía enquanto era possível porque nunca se sabia até
17 quando estaria ali, quando as colheitas seriam boas, quantos dos filhos nasceriam e quantos
18 sobreviveriam até a idade adulta. Com o controle técnico que o homem adquiriu sobre o
19 mundo, a capacidade de prolongar a vida, aprimorar a agricultura, produzir mais alimentos,
20 amenizar as dores físicas, o controle passou para a ordem do dia, e de repente a infelicidade
21 parece aquilo que escapa do controle, o que machuca, o que não funciona.

22 É uma visão infantil, uma fragilidade para enfrentar as contrariedades. Vivemos um tempo
23 de pessoas frágeis, elas estão buscando e não encontram porque esquecem que a felicidade é
24 um subproduto, não a coisa em si, ela é alcançada quando se consegue outra coisa.

1) Assinala a alternativa que melhor revela as idéias apresentadas no texto.

- A) A felicidade não está nas coisas em si, mas em uma vida qualificada.
- B) Segundo o autor, a felicidade é definida de forma definitiva e coerente.
- C) Com o controle técnico que o homem adquiriu sobre o mundo, a felicidade não pode mais ser encontrada.
- D) A felicidade é algo alegórico, distante, improvável, coisa de ficção científica.
- E) A felicidade é prazer, segurança, ausência de sofrimento.

2) Observa as palavras ou expressões grifadas e sublinhadas no texto.

I – **um retrato contemporâneo** (linhas 7 e 8) e **a vida** (linha 19)

II – **desesperadamente** (linha 5) e **físicas** (linha 20)

III – **felicidade** (linha 16) e **elas** (linha 23)

IV – **a agricultura** (linha 19) e **as contrariedades** (linha 22)

V – **de comprometimento** (linha 14) e **um nome** (linha 7)

Assinala agora a alternativa em que as palavras ou expressões apresentam a mesma função sintática.

- A) II, III e V.
- B) II, III e IV.
- C) I, III e IV.
- D) I, IV e V.
- E) I, II e V.

3) Assinala a alternativa correta, a partir das relações sintáticas estabelecidas no texto.

- A) **Em nossos dias** (linha 11) refere-se à expressão **a felicidade** (linha 11).
- B) **Do sábio** (linha 15) refere-se à palavra **felicidade** (linha 15).
- C) **Dela** (linha 5) refere-se à palavra **necessidade** (linha 1).
- D) **Outra coisa** (linha 24) refere-se à palavra **consegue** (linha 24).
- E) **Que** (linha 8) refere-se à palavra **muitos** (linha 8).

4) Assinala a alternativa em que as substituições sugeridas, embora possam exigir alguma mudança na estrutura do enunciado, ocasionariam uma alteração adequada do ponto de vista do sentido produzido pelos nexos coesivos.

- A) Substituição do vocábulo **que** (linha 1, em “imagine que...”) por **porque**.
- B) Substituição do vocábulo **se** (linha 2, em “se você não encontrar”) por **caso**.
- C) Substituição do vocábulo **e** (linha 23, em “... elas estão buscando **e** não encontram...”) por **nem**.
- D) Substituição do vocábulo **mas** (linha 4, em “... como funciona, **mas** sabe que precisa...”) por **afinal**.
- E) Substituição da expressão **até quando** (linhas 16 e 17 em “... nunca se sabia **até quando** estaria ali...”) por **se**.

5) Assinala a alternativa correta.

- A) Em "... não a coisa em **si**..." (linha 24) e "Em **nosso**s dias..." (linha 11), os vocábulos sublinhados pertencem a classes gramaticais diferentes.
- B) Em "... **a** tendência..." (linha 12) e "... **uma** visão..." (linha 22), os vocábulos grifados pertencem a classes gramaticais diferentes.
- C) Em "... **o** que machuca..." (linha 21) e "... **o** controle..." (linha 18), os vocábulos grifados pertencem à mesma classe gramatical.
- D) Em "Imagine **que**..." (linha 1) e "... parece aquilo **que** escapa..." (linha 21), os vocábulos sublinhados pertencem à mesma classe gramatical.
- E) Em "... mas se **a** esse algo..." (linha 7) e "... **a** lazer..." (linha 14), os vocábulos grifados pertencem à mesma classe gramatical.

6) Observa as afirmações abaixo.

- I) Em "... como não tem idéia de como achá-la..." (linhas 3 e 4) o pronome oblíquo retoma a expressão *essa coisa* (linha 3).
- II) A expressão "... equivalente a bem-estar" (linha 13) poderia ser reescrita como "... equivalente à bem-estar", tomando como referência a norma padrão da língua.
- III) O enunciado "... e não encontram porque esquecem que a felicidade é um subproduto..." (linhas 23 e 24) pode ser reescrito, sem prejuízo da forma e do sentido produzido no texto, como: "... mas não encontram por esquecerem que a felicidade é um subproduto...."
- IV) O enunciado "Imagine que você sente a necessidade inescapável de algo..." (linha 1) pode ser reescrito, sem prejuízo da norma culta, como "Imagina que você sente a inescapável necessidade de algo..."
- V) Em "... produzir **mais** alimentos..." (linha 19) o vocábulo grifado desempenha uma função sintática diferente da que assume em "produzir mais".

Assinala a alternativa correta.

- A) II, IV e V.
 B) I, III e V.
 C) I, II e IV.
 D) II, III e IV.
 E) III, IV e V.

As questões de 07 a 10 referem-se ao texto 2.

TEXTO 2: CONCEITO EM TRANSFORMAÇÃO

Zero Hora, 22 de abril de 2007

-
- | | |
|----|---|
| 1 | Na <u>Antigüidade</u> , a felicidade <u>humana</u> era <u>um capricho</u> dos deuses ou da sorte. <u>Não</u> se |
| 2 | poderia considerar um homem feliz até que seus dias na Terra houvessem terminado e ele |
| 3 | pudesse dizer que teve <u>uma vida boa</u> , produtiva, filhos <u>bem</u> encaminhados e prosperidade. Como |
| 4 | o homem estava à mercê dos elementos, isso não era tão fácil. |
| 5 | A partir de Sócrates e de seus seguidores, principalmente Platão, a filosofia passa a se |
| 6 | dedicar <u>à busca racional</u> do que faz uma vida boa, uma doutrina <u>moral</u> e teórica do que é |
| 7 | necessário <u>para uma existência</u> no caminho certo. O homem pode se pautar pela razão e, ao |
| 8 | especular sobre o mundo, encontrar <u>para si um lugar</u> na ordem do universo e vencer <u>o maior</u> |
| 9 | <u>fantasma</u> no horizonte: a finitude. |
| 10 | Com o advento do Cristianismo, a felicidade possível na Terra e a comunhão teórica com |
| 11 | o cosmo dão lugar <u>à reverência</u> a Deus e à idéia de que a felicidade real só virá ao fim da vida. |
| 12 | Nos dias de hoje, com o fim da maioria das utopias de ação coletiva e a falência das |
| 13 | respostas tradicionais à complexidade do mundo, a busca pela felicidade se transfere da |
| 14 | interioridade para o interior do homem, o interior mesmo, seus processos <u>químicos</u> , seus genes, |
| 15 | uma felicidade ao alcance da ciência e oferecida com a evolução <u>da tecnologia</u> . Mas a busca |
| 16 | continua... |
-

7) Assinala a alternativa que melhor revela as idéias apresentadas no texto.

- A) Na Antigüidade, a felicidade era praticamente inatingível, enquanto que, nos tempos atuais, existe a possibilidade de o homem encontrar a felicidade em seu interior.
- B) Nos dias de hoje, a felicidade é encontrada na ciência, enquanto no tempo de Sócrates e Platão a felicidade estava relacionada à busca da finitude.
- C) O Cristianismo prega que a felicidade na Terra é impossível, enquanto na Antigüidade o homem era feliz quando tinha uma vida boa.
- D) O emprego das reticências em "Mas a busca continua..." determina que a felicidade não pode nunca ser encontrada.
- E) Nos tempos modernos, o homem encontrou a felicidade no seu interior.

8) Assinala a alternativa em que as alterações efetuadas apresentam um enunciado que mantém o sentido básico produzido em "... a felicidade real só virá ao fim da vida." (linha 11).

- A) A felicidade real virá ao fim somente da vida.
- B) Só a felicidade real virá ao fim da vida.
- C) A felicidade virá sozinha, ao final da vida.
- D) A felicidade real virá somente ao fim da vida.
- E) Virá só a felicidade quando a vida terminar.

9) Observa as palavras ou expressões grifadas e sublinhadas no texto.

- I – **humana** (linha 1), **moral** (linha 6) e **da tecnologia** (linha 15)
II – **um lugar** (linha 8), **uma vida boa** (linha 3) e **o maior fantasma** (linhas 8 e 9)
III – **químicos** (linha 14), **à busca racional** (linha 6) e **para si** (linha 8)
IV – **na antigüidade** (linha 1), **bem** (linha 3) e **não** (linha 1)
V – **à reverência** (linha 11), **um capricho** (linha 1) e **para uma existência** (linha 7)

Assinala agora a alternativa em que as palavras ou expressões apresentam a mesma função sintática.

- A) I, III e IV.
B) II, III e V.
C) III, IV e V.
D) I, II e V.
E) I, II e IV.

10) Assinala a resposta certa.

- A) Os vocábulos **só** (linha 11) e **possível** (linha 10) pertencem à mesma classe gramatical.
B) As expressões **à idéia** (linha 11) e **a Deus** (linha 11) referem-se à mesma palavra.
C) A expressão **à idéia** (linha 11) refere-se a **dão lugar** (linha 11) e desempenha a mesma função sintática de **à reverência** (linha 11).
D) A expressão **na Terra** (linha 10) desempenha a mesma função sintática de **real** (linha 11).
E) Se passássemos a palavra **idéia** (linha 11), para o plural, o acento em **à** seria mantido.